

Procedimento Operacional Padrão – POP

HAM I

(Habilidades e Atitudes Médicas)

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

AULA 01

POP - 01

1 Executantes

Discentes do 1º período.

2 Objetivos

- Realizar a introdução ao curso de medicina estimulando a comunicação com professores, colegas e pacientes.
- Orientar quanto a postura e comportamento esperado quando do contato com o paciente, equipe multiprofissional, colegas e professores.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Alunos: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Professor: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Laboratório de simulação
- Projetor multimídia
- Computador

Elaboração	Charles Neris Moreira Keyla Iane Donato Brito Costa Gilvandro Doretto Rosine
-------------------	--

5 Procedimento

- Início da aula com discussão da atividade proposta.
- Resolver as atividades sugeridas conforme o roteiro da semana.
- Encenação sobre o atendimento médico, abordando sobre postura, vestuário, comunicação inadequada do médico para com equipe, paciente e acompanhante.
- Discutir sobre a importância do feedback médico na consulta com finalidade de introduzir a importância da comunicação médico-paciente.

6 Referências

BICKLEY, L.S. Propedêutica médica de Bates. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
CARRIÓ, Francisco Borrell. Entrevista de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012.
GUYATT, Gordon. Diretrizes para utilização da literatura médica. Manual. Porto Alegre: Artmed, 2011.
LEITE, Álvaro Jose Madeiro. Habilidade de comunicação com pacientes e família. São Paulo: Sarvier, 2007.
LOPES, Antônio Carlos. Do sintoma ao diagnóstico- baseado em casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
MAYEAUX, E. J. Guia ilustrado de procedimentos médicos. Porto Alegre: Artmed, 2011.
PORTO, C. C. Exame clínico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
SILVA, M. J. A. Comunicação tem remédio. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

AULA 02

POP - 02

1 Executantes

Discentes do 1º período.

2 Objetivos

- Conhecer os principais aspectos abordados na anamnese.
- Conhecer o prontuário e seus componentes, relacionando com a realização da anamnese.
- Construir parte do prontuário, considerando a anamnese, exame físico e evolução.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Alunos: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Professor: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Laboratório de simulação
- Projetor multimídia
- Computador

Elaboração	Charles Neris Moreira Keyla Iane Donato Brito Costa Gilvandro Doretto Rosine
-------------------	--

5 Procedimento

- Início da aula com discussão da atividade proposta.
- Resolver as atividades sugeridas conforme o roteiro da semana.
- Apresentar as especificidades de prontuários a partir de especialidades distintas.
- Conhecer os modelos de prontuários dos ambulatórios escola (prontuários em branco), bem como avaliar diferentes padrões de preenchimento.
- Discutir a importância do prontuário padrão Porto.
- Conhecer o modelo SOAP.

6 Referências

BICKLEY, L.S. Propedêutica médica de Bates. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
CARRIÓ, Francisco Borrell. Entrevista de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012.
GUYATT, Gordon. Diretrizes para utilização da literatura médica. Manual. Porto Alegre: Artmed, 2011.
LEITE, Álvaro Jose Madeiro. Habilidade de comunicação com pacientes e família. São Paulo: Sarvier, 2007.
LOPES, Antônio Carlos. Do sintoma ao diagnóstico- baseado em casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
MAYEAUX, E. J. Guia ilustrado de procedimentos médicos. Porto Alegre: Artmed, 2011.
PORTO, C. C. Exame clínico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
SILVA, M. J. A. Comunicação tem remédio. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

AULAS 03 e 04

POP - 03 & 04

1 Executantes

Discentes do 1º período.

2 Objetivos

- Realizar Higienização das mãos.
- Compreender noções de exame físico (EF).
- Compreender a importância da higienização das mãos e sua relação com a realização do EF.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Alunos: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Professor: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Pia
- Sabão líquido
- Toalhas de papel
- Computador

Elaboração	Charles Neris Moreira Keyla Iane Donato Brito Costa Gilvandro Doretto Rosine
-------------------	--

- Projetor
- Sala de simulação

5 Procedimento

- Início da aula com discussão da atividade proposta.
- Resolver as atividades sugeridas conforme o roteiro da semana.
- Discussão sobre o papel da higienização das mãos.
- Apresentar os tipos de higienização das mãos.
- Reconhecer as fáceis típicas.
- Identificar o estado geral do paciente.
- Descrever aspectos da mucosa e hidratação.

6 Referências

BICKLEY, L.S. Propedêutica médica de Bates. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
CARRIÓ, Francisco Borrell. Entrevista de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012.
GUYATT, Gordon. Diretrizes para utilização da literatura médica. Manual. Porto Alegre: Artmed, 2011.
LEITE, Álvaro Jose Madeiro. Habilidade de comunicação com pacientes e família. São Paulo: Sarvier, 2007.
LOPES, Antônio Carlos. Do sintoma ao diagnóstico- baseado em casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
MAYEAUX, E. J. Guia ilustrado de procedimentos médicos. Porto Alegre: Artmed, 2011.
PORTO, C. C. Exame clínico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
SILVA, M. J. A. Comunicação tem remédio. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

AULAS 05 e 06

POP - 05 & 06

1 Executantes

Discentes do 1º período.

2 Objetivos

- Realizar aferição de Sinais Vitais: Pulso, Frequência Cardíaca (FC), Frequência Respiratória (FR), Pressão arterial (PA).

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Alunos: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Professor: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Termômetro
- Esfigmomanômetro
- Estetoscópio
- Relógio pulso, marcador de segundos
- Projetor
- Computador
- Sala de simulação

Elaboração	Charles Neris Moreira Keyla Iane Donato Brito Costa Gilvandro Doretto Rosine
-------------------	--

5 Procedimento

- Início da aula com discussão da atividade proposta.
- Resolver as atividades sugeridas conforme o roteiro da semana.
- Realizar a aferição de: FC; FR e frequência de pulso, esta última, em sítios diversos - (radial, braquial, carotídeo, pedioso, tibial posterior, temporal).
- Demonstração quanto a técnica adequada de aferição da PA.
- Trabalhar a comunicação adequada com o paciente e a abordagem dos fatores a serem analisados antes da aferição.

6 Referências

BICKLEY, L.S. Propedêutica médica de Bates. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

CARRIÓ, Francisco Borrell. Entrevista de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012.

GUYATT, Gordon. Diretrizes para utilização da literatura médica. Manual. Porto Alegre: Artmed, 2011.

LEITE, Álvaro Jose Madeiro. Habilidade de comunicação com pacientes e família. São Paulo: Sarvier, 2007.

LOPES, Antônio Carlos. Do sintoma ao diagnóstico- baseado em casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MAYEAUX, E. J. Guia ilustrado de procedimentos médicos. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PORTO, C. C. Exame clínico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SILVA, M. J. A. Comunicação tem remédio. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

AULAS 07 e 08

POP - 07 & 08

1 Executantes

Discentes do 1º período.

2 Objetivos

- Realizar noções básica de Anamnese e Exame Físico do Aparelho Circulatório.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Alunos: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Professor: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Manequins
- Estetoscópio
- Projetor
- Computador
- Sala de simulação

Elaboração	Charles Neris Moreira Keyla Iane Donato Brito Costa Gilvandro Doretto Rosine
-------------------	--

5 Procedimento

- Início da aula com discussão da atividade proposta.
- Realizar adequadamente a inspeção dos vasos do pescoço.
- Realizar adequadamente a inspeção do precórdio (movimentos do precórdio).
- Realizar adequadamente a palpação do tórax (tamanho, duração e amplitude do ictus).
- Identificar os focos da ausculta cardíaca.
- Identificar as bulhas cardíacas (B1 e B2).
- Correlacionar as bulhas com o ciclo cardíaco.
- Avaliar a fonese das bulhas.
- Determinar o ritmo das bulhas cardíacas.

6 Referências

BICKLEY, L.S. Propedêutica médica de Bates. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
CARRIÓ, Francisco Borrell. Entrevista de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012.
GUYATT, Gordon. Diretrizes para utilização da literatura médica. Manual. Porto Alegre: Artmed, 2011.
LEITE, Álvaro Jose Madeiro. Habilidade de comunicação com pacientes e família. São Paulo: Sarvier, 2007.
LOPES, Antônio Carlos. Do sintoma ao diagnóstico- baseado em casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
MAYEAUX, E. J. Guia ilustrado de procedimentos médicos. Porto Alegre: Artmed, 2011.
PORTO, C. C. Exame clínico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
SILVA, M. J. A. Comunicação tem remédio. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

AULAS 09 e 10

POP - 09 & 10

1 Executantes

Discentes do 1º período.

2 Objetivos

- Conhecer a Anamnese e as Noções de Exame Físico do Sistema Hematolinfopoiético.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Alunos: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Professor: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Projetor
- Computador
- Sala de simulação

Elaboração	Charles Neris Moreira Keyla Iane Donato Brito Costa Gilvandro Doretto Rosine
-------------------	--

5 Procedimento

- Início da aula com discussão da atividade proposta.
- Construir uma lista de SINAIS e SINTOMAS que podem ser encontrados na anamnese do sistema hematolinfopoiético.
- Avaliar adequadamente as mucosas.
- Avaliar adequadamente a pele.
- Convidar aluno voluntário para apresentar para a turma as principais etapas do exame físico do sistema hematolinfopoiético.
- Descrever no boneco ou no quadro branco os principais sítios topográficos onde se deve realizar a palpação de linfonodos.
- Convidar todos os alunos para interpares, realizarem palpação de cadeia linfonodos cervicais.
- Avaliar adequadamente o baço: inspeção, percussão e palpação.

6 Referências

BICKLEY, L.S. Propedêutica médica de Bates. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
CARRIÓ, Francisco Borrell. Entrevista de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012.
GUYATT, Gordon. Diretrizes para utilização da literatura médica. Manual. Porto Alegre: Artmed, 2011.
LEITE, Álvaro Jose Madeiro. Habilidade de comunicação com pacientes e família. São Paulo: Sarvier, 2007.
LOPES, Antônio Carlos. Do sintoma ao diagnóstico- baseado em casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
MAYEAUX, E. J. Guia ilustrado de procedimentos médicos. Porto Alegre: Artmed, 2011.
PORTO, C. C. Exame clínico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
SILVA, M. J. A. Comunicação tem remédio. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

AULA 11

POP - 11

1 Executantes

Discentes do 1º período.

2 Objetivos

- Realizar a aferição da temperatura corporal

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Alunos: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Professor: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Projetor
- Computador
- Sala de simulação
- Termômetro digital

Elaboração	Charles Neris Moreira Keyla Iane Donato Brito Costa Gilvandro Doretto Rosine
-------------------	--

5 Procedimento

- Início da aula com discussão da atividade proposta.
- Identificar os tipos de termômetro.
- Higienizar o termômetro.
- Posicionar corretamente o termômetro para aferição da temperatura axilar.
- Interpretar o resultado da medida da temperatura axilar.
- Apresentar gráficos de evolução de febre para saberem interpretar os diversos padrões de febre – contínua, intermitente, remitente, irregular).

6 Referências

BICKLEY, L.S. Propedêutica médica de Bates. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
CARRIÓ, Francisco Borrell. Entrevista de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012.
GUYATT, Gordon. Diretrizes para utilização da literatura médica. Manual. Porto Alegre: Artmed, 2011.
LEITE, Álvaro Jose Madeiro. Habilidade de comunicação com pacientes e família. São Paulo: Sarvier, 2007.
LOPES, Antônio Carlos. Do sintoma ao diagnóstico- baseado em casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
MAYEAUX, E. J. Guia ilustrado de procedimentos médicos. Porto Alegre: Artmed, 2011.
PORTO, C. C. Exame clínico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
SILVA, M. J. A. Comunicação tem remédio. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

AULAS 12 & 13

POP - 12 & 13

1 Executantes

Discentes do 1º período.

2 Objetivos

- Realizar noções de Anamnese e Exame Físico do Aparelho Respiratório.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Alunos: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Professor: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Projetor
- Computador
- Sala de simulação
- Estetoscópio
- Tronco de ausculta

Elaboração	Charles Neris Moreira Keyla Iane Donato Brito Costa Gilvandro Doretto Rosine
-------------------	--

5 Procedimento

- Início da aula com discussão da atividade proposta.
- Posicionamento adequado do paciente no Exame Respiratório.
- Realizar as etapas básicas da inspeção estática.
- Praticar a inspeção dinâmica do tórax.
- Demonstrar a técnica de palpação do tórax.
- Realizar a percussão do tórax.
- Posicionamento adequado do paciente no Exame Respiratório.
- Higienização e correto uso do estetoscópio.
- Realizar as etapas básicas da ausculta: sons pulmonares fisiológicos.

6 Referências

BICKLEY, L.S. Propedêutica médica de Bates. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
CARRIÓ, Francisco Borrell. Entrevista de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012.
GUYATT, Gordon. Diretrizes para utilização da literatura médica. Manual. Porto Alegre: Artmed, 2011.
LEITE, Álvaro Jose Madeiro. Habilidade de comunicação com pacientes e família. São Paulo: Sarvier, 2007.
LOPES, Antônio Carlos. Do sintoma ao diagnóstico- baseado em casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
MAYEAUX, E. J. Guia ilustrado de procedimentos médicos. Porto Alegre: Artmed, 2011.
PORTO, C. C. Exame clínico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
SILVA, M. J. A. Comunicação tem remédio. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

AULAS 14 & 15

POP - 14 & 15

1 Executantes

Discentes do 1º período.

2 Objetivos

- Evidenciar as peculiaridades e diferenças quando de paciente adulto e criança na verificação dos dados antropométricos.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Alunos: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Professor: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Projetor
- Computador
- Sala de simulação
- Balança antropométrica adulto
- Balança antropométrica infantil

Elaboração	Charles Neris Moreira Keyla Iane Donato Brito Costa Gilvandro Doretto Rosine
-------------------	--

- Régua antropométrica infantil
- Fita métrica

5 Procedimento

- Início da aula com discussão da atividade proposta.
- Realizar a aferição do peso, altura, circunferência abdominal e cálculo do IMC.
- Aferir o peso nas diferentes fases de vida (bebê, criança, adulto e idoso).
- Determinar a altura dos pacientes.
- Medir a circunferência abdominal dos pacientes.
- Calcular o IMC dos pacientes.
- Discutir sobre o preenchimento e análise de gráficos antropométricos.

6 Referências

BICKLEY, L.S. Propedêutica médica de Bates. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

CARRIÓ, Francisco Borrell. Entrevista de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012.

GUYATT, Gordon. Diretrizes para utilização da literatura médica. Manual. Porto Alegre: Artmed, 2011.

LEITE, Álvaro Jose Madeiro. Habilidade de comunicação com pacientes e família. São Paulo: Sarvier, 2007.

LOPES, Antônio Carlos. Do sintoma ao diagnóstico- baseado em casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MAYEAUX, E. J. Guia ilustrado de procedimentos médicos. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PORTO, C. C. Exame clínico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

SILVA, M. J. A. Comunicação tem remédio. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

AULAS 16 & 17

POP - 16 & 17

1 Executantes

Discentes do 1º período.

2 Objetivos

- Conhecer e realizar noções de Anamnese e Exame Físico do Aparelho Digestivo.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Alunos: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Professor: execução das atividades conforme estabelecidas neste documento;
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Projetor
- Computador
- Sala de simulação

Elaboração	Charles Neris Moreira Keyla Iane Donato Brito Costa Gilvandro Doretto Rosine
-------------------	--

5 Procedimento

- Início da aula com discussão da atividade proposta.
- Posicionamento adequado do paciente.
- Realizar as etapas básicas da inspeção abdominal.
- Demonstrar a técnica de ausculta.
- Realizar a percussão do abdome.
- Posicionamento adequado do paciente.
- Realizar palpação abdominal superficial.
- Realizar palpação abdominal profunda.
- Demonstrar a palpação hepática.
- Manobras especiais na palpação abdominal.

6 Referências

BICKLEY, L.S. Propedêutica médica de Bates. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
CARRIÓ, Francisco Borrell. Entrevista de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012.
GUYATT, Gordon. Diretrizes para utilização da literatura médica. Manual. Porto Alegre: Artmed, 2011.
LEITE, Álvaro Jose Madeiro. Habilidade de comunicação com pacientes e família. São Paulo: Sarvier, 2007.
LOPES, Antônio Carlos. Do sintoma ao diagnostico- baseado em casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
MAYEAUX, E. J. Guia ilustrado de procedimentos médicos. Porto Alegre: Artmed, 2011.
PORTO, C. C. Exame clínico. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
SILVA, M. J. A. Comunicação tem remédio. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2011.